



Faculdade de Veterinária
Departamento de Clínicas Veterinária
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupec



Influência dos fatores de risco sobre a incidência de mastite clínica em vacas leiteiras.

Apresentador: Leandro Krenski da Silva

Data: 30 de janeiro de 2013

Local: Faculdade de Veterinária,

Orientador: Pedro Silveira

Contato: leandrokdasilva@hotmail.com

RESUMO

A mastite clínica é uma das doenças mais frequentes e que mais traz prejuízos à pecuária leiteira, sendo caracterizada por um processo inflamatório da glândula mamária. É geralmente causada pela infecção bacteriana e sua incidência pode ser influenciada por vários fatores de risco relacionados à vaca ou ao ambiente. O presente estudo analisa a influência dos fatores de risco sobre a taxa de incidência de mastite clínica (TIMC) em um modelo multifatorial. Além disso, avalia a probabilidade da mastite clínica (MC) ser causada por agentes gram-negativos (G-) ou gram-positivos (G+). Os dados utilizados referem-se à 274 rebanhos leiteiros holandeses que registraram MC durante um período de 18 meses. O conjunto de dados final continha informações sobre 28.137 lactações de 22.860 vacas oriundas de diferentes propriedades. No total, 5.363 casos de MC foram registrados, mas apenas 2.525 casos foram classificados como G- ou G+. Para a análise de regressão logística as vacas foram divididas em multíparas e primíparas, sendo avaliados os seguintes fatores de risco: ordem de parto das vacas, estágio de lactação, estação do ano, informações dos testes mensais de contagem de células somáticas (CCS) e histórico de CM. Houve a separação cronológica dos acontecimentos de interesse em dois períodos dentro da lactação: no primeiro mês de lactação e do segundo mês em diante, assim como levou-se em consideração a importância das estações do ano sobre a TIMC e os agentes causadores de MC. Os resultados mostraram uma grande diferença na TIMC entre vacas leiteiras, ficando a variação entre 0,0002 e 0,0074 por vaca ao dia. A exposição aos diversos fatores de risco influenciou a TIMC. Os resultados da

relação da TIMC com a MC não devem ser o único critério para diferenciar a etiologia dos casos entre gram-positivas e gram-negativas.

PALAVRA CHAVE: Contagem de células somáticas, primíparas, multíparas.

REFERÊNCIA:

W. Steeneveld, H. Hogeveen, H. W. Barkema, J. van den Broek, e R. B. M. Huirne. The Influence of Cow Factors on the Incidence of Clinical Mastitis in Dairy Cows. *J. Dairy Sci.* 91:1391–1402. 2008.